

Despacho (extracto) n.º 17 041/2007

Por despacho de 30 de Abril de 2007 do director do IGESPAR, I. P., foi nomeada, em regime de substituição, no cargo de chefe da Divisão de Arqueologia Preventiva e de Acompanhamento do Departamento de Salvaguarda a mestre Jacinta da Conceição Marques Bugalhão, assessora do quadro de pessoal do ex-Instituto Português de Arqueologia, com efeitos a 1 de Maio de 2007.

25 de Junho de 2007. — O Director do Departamento de Gestão, Luís Filipe Coelho.

ANEXO

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — Jacinta da Conceição Marques Bugalhão;
Data de nascimento — 25 de Setembro de 1967;
Residência — Rua do Miradouro, 4, 6.º-A, 2735-300 Cacém;
Telefone — 219131092.

2 — Habilitações e formação complementar:

2.1 — Licenciatura em História pela Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, com média final de 15 valores; ano 1989;

2.2 — Mestrado em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a classificação de *Muito bom*; ano de 1997 — Tema da dissertação: «A indústria romana de transformação e conserva de peixe em Olisipo. O núcleo arqueológico da Rua dos Correiros»;

2.3 — Frequência do curso de alta direcção em Administração Pública (CADAP 2007, INA Oeiras).

3 — Direcção de trabalhos arqueológicos:

3.1 — Prospeção nas áreas a florestar no âmbito de protocolos entre as empresas florestais e o IPPC/PPAR, entre 1989 e 1997;

3.2 — Intervenções arqueológicas preventivas no núcleo histórico de Lisboa (BCP — Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros, Banco Nacional de Crédito Imobiliário, Mandarin Chinês e Igreja de Santa Catarina), entre 1991 e 1996;

3.3 — Intervenções arqueológicas preventivas no âmbito da construção do gasoduto nacional (Sardos e Horta da Vinagreira) e de projectos agrícolas (Monte da Formiga), entre 1995 e 1996;

3.4 — Intervenções arqueológicas preventivas na Ilha da Berlenga, Péniche, entre 2000 e 2007.

4 — Projectos de investigação:

4.1 — Olaria romana do estuário do Tejo: centros de produção e consumo (Porto dos Cacos, Quinta do Rouxinol e núcleo arqueológico da Rua dos Correiros), 1999-2007;

4.2 — Produção oleira no arrabalde ocidental da Lisboa islâmica, 1999-2007;

4.3 — Projecto arade islâmico, 2002-2008;

4.4 — Levantamento patrimonial e arqueológico da Ilha da Berlenga (parte emersa), no âmbito da elaboração do Plano de Ordenamento da Reserva Natural das Berlengas, 2006-2007.

5 — Actividade profissional:

5.1 — Arqueóloga contratada no Departamento de Arqueologia da IPPC/PPAR, entre 1989 e 1997;

5.2 — Arqueóloga contratada no Instituto Português de Arqueologia, entre 1997 e 1999;

5.3 — Arqueóloga do quadro do Instituto Português de Arqueologia, desde 1999, possuindo actualmente a categoria de assessora;

5.4 — Chefe da Divisão de Inventário do Instituto Português de Arqueologia, entre 2001 e 2003.

6 — Trabalhos escritos:

6.1 — Publicação de diversos trabalhos de investigação nas áreas temáticas: arqueologia urbana de Lisboa; indústria romana de conservas piscícolas; produção e consumo de ânforas romanas; cerâmica islâmica; sistemas de informação arqueológica; arqueologia preventiva; ocupação antiga da Ilha da Berlenga, etc.;

6.2 — Publicação de diversos trabalhos sobre gestão, divulgação e opinião nas áreas temáticas: arqueologia urbana de Lisboa, gestão pública da arqueologia, etc.

Despacho (extracto) n.º 17 042/2007

Por despacho de 31 de Maio de 2007 do director do IGESPAR, I. P., foi o licenciado Miguel Conceição Silva Soromenho, assessor principal do quadro de pessoal do ex-IPM, nomeado, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Estudos Patrimoniais e Arqueociências do Departamento de Inventário, Estudos e Divulgação, com efeitos a 1 de Junho de 2007.

25 de Junho de 2007. — O Director do Departamento de Gestão, Luís Filipe Coelho.

Nota curricular

Miguel Conceição Silva Soromenho.

Licenciatura em História na variante de História da Arte com a média final de 15 valores (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).

Mestre em História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa com a classificação de *Muito bom* por unanimidade (1992). Dissertação «Manuel Pinto Vilalobos — Da engenharia militar à arquitectura!».

1992-1997 — realiza pesquisa científica para diversas exposições nacionais e internacionais, nomeadamente no âmbito da EUROPÁ-LIA-91 (Bruxelas).

1992-1997 — desenvolve actividade no Instituto Português de Museus: concepção, montagem e desmontagem de exposições; colaboração na organização do inventário das colecções museológicas; realização de catálogos; representações do IPM em reuniões em Portugal e no estrangeiro; conferências e acções de formação e de sensibilização para o património; investigação e ensaísmo no âmbito da história da arte.

1997-2005 — comissão de serviço como chefe de divisão de Estudos e Pesquisa do Departamento de Estudos do Instituto Português do Património Arquitectónico: organização de conferências; coordenação de pesquisa sobre o património arquitectónico; coordenação do programa editorial do IPPAR; organização e montagem de exposições; acções de formação e sensibilização.

1998-2001 — conferencista convidado do Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), na área da história da arte.

No âmbito da história da arte e da arquitectura dos séculos XVI a XVIII, tem publicado diversos artigos científicos em edições de referência em Portugal e no estrangeiro, bem como participado em colóquios, mesas-redondas e seminários dedicados a temas afins.

Despacho (extracto) n.º 17 043/2007

Por despacho de 30 de Abril de 2007 do director do IGESPAR, I. P., foi o licenciado Francisco José Soares Alves, assessor principal do quadro de pessoal do ex-Instituto Português de Arqueologia, nomeado, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Arqueologia Náutica e Subaquática do Departamento de Salvaguarda, com efeitos a 1 de Maio de 2007.

25 de Junho de 2007. — O Director do Departamento de Gestão, Luís Filipe Coelho.

Nota curricular

Nome — Francisco José Soares Alves.

Data e local do nascimento — 18 de Abril de 1942, em Lisboa.

Filiação — Margaret Hellen Libbie Mason Soares e José Augusto Ferreira Alves.

Lugar de carreira — assessor principal, escalão 4, índice 900, da carreira técnica superior, do quadro do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática.

1952-1960 — frequenta o Liceu D. João de Castro em Lisboa.

1959 — obtém o diploma do curso de mergulho amador com escafandro autónomo.

1960-1964 — frequenta o Instituto Nacional de Educação Física e, no último ano lectivo, a Faculdade de Medicina de Lisboa.

1964-1975 — reside em Paris.

1975 — obtém a *maîtrise* (licenciatura) em História na Universidade de Paris VII com a menção *Très bien*.

1976 — obtém o D. E. A. (*diplôme d'études approfondies*) de *doctorat de 3ème cycle*, no Institut d'Art et d'Archéologie — Université de Paris I.

1976-1980 — nomeado para a direcção do salvamento arqueológico de *Bracara Augusta* (Braga) e presidente da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

1980-1996 — director do Museu Nacional de Arqueologia, no âmbito do qual organiza um projecto global de âmbito nacional, pioneiro no âmbito da arqueologia subaquática, realizando e dirigindo pessoalmente projectos e acções neste domínio, do norte ao sul do País, em todos os contextos do meio aquático.

1980-1982 — director interino do Departamento de Arqueologia do Instituto Português do Património Cultural, responsável pelo primeiro sistema de gestão regionalizado da arqueologia portuguesa.

1993 — recebe o VIII.º Prémio Franco Papò, atribuído pela comissão científica da VIII.ª Rassegna di Archeologia Subacquea (Giardini Naxos, Sicília), pelo seu papel pioneiro no desenvolvimento da arqueologia subaquática em Portugal. Nesse mesmo ano obtém a carta de patrão de costa.